

**PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL DE LONCHAEIDAE
(TEPHRITOIDEA) EM POMARES DE GOIABA, MARACUJÁ E LIMÃO NO SUL
DE MATO GROSSO DO SUL**

¹SILVA, J. L.(jainedelimasilva@gmail.com); ¹PALACHINI, M. O.(maripalachini@hotmail.com);
²OLIVEIRA, I.(isaiasagraer@gmail.com); ³NICÁCIO, J.(nicacioj.n@gmail.com); ⁴SANTOS, A. M
(santos.m90bio@gmail.com); ⁵UCHÔA, M. A.(uchoa.manoel@gmail.com).

¹Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Grande Dourados(UFGD);²Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade (PPGECB)-UFGD, Pesquisador AGRAER/CEPAER; ³Doutorando do(PPGECB)-UFGD; ⁴Mestrado em Entomologia e Conservação da Biodiversidade-UFGD; ⁵Professor do PPGECB-UFGD, Bolsista de Produtividade em Pesquisa-CNPq, orientador.

As moscas das frutas da Família Lonchaeidae (Diptera) são representadas por mais de 500 espécies. Muitas espécies dos gêneros *Dasiops* Rondanie *Neosilba* McAlpine têm importância econômica como pragas na fruticultura. Estas moscas coevoluíram com as plantas hospedeiras e sua abundância e riqueza em espécies são influenciadas pela composição florística dos ecossistemas e por espécies de plantas cultivadas nos pomares das diferentes regiões. A região de Dourados apresenta agricultores tradicionais e assentados com pomares distribuídos em sistemas de monocultura. Vários fragmentos de vegetação natural nesta região se comportam como reservatório destas moscas, no entanto, são fundamentais para manter os inimigos naturais dos loncheídeos frugívoros. Neste contexto é importante o conhecimento da distribuição espacial dos Lonchaeidae e seus aspectos ecológicos para implementação do manejo integrado de pragas (MIP). Objetivou-se avaliar a dinâmica populacional de Lonchaeidae em diferentes frutíferas, comparar o número de indivíduos entre as culturas (locais) e verificar os padrões de distribuição, considerando-se os índices de agregação. No período de agosto de 2013 a janeiro de 2014 utilizou-se armadilhas McPhail iscadas com atrativo alimentar em pomares comerciais e convencionais de diversas espécies/variedades de frutíferas nas regiões de Dourados (goiaba e limão) e Ivinhema-MS (dois pomares de goiaba e um de maracujá). As coletas foram realizadas semanalmente. A amostragem ocorreu em 30 árvores frutíferas, sendo 30 armadilhas McPhail em cada pomar de Ivinhema-MS e, em Dourados-MS: oito armadilhas McPhail na EMBRAPA e 15 no pomar de limão. As moscas capturadas foram triadas e identificadas no Laboratório de Insetos Frugívoros (LIF, UFGD). Foram utilizados os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney para avaliar o número de indivíduos capturados nas armadilhas. Para avaliar os tipos de padrões de distribuição espacial, foram empregados os índices de agregação da razão variância-média, índice de Morisita e expoente k. Nos cinco locais amostrados foi constatada alternância de abundância de adultos de Lonchaeidae, tendo ocorrido reduzida captura de indivíduos entre os meses de agosto/2013 e janeiro/2014. A abundância foi maior em pomares diversificados e em pomar cultivado com *Citrus* spp. Nos pomares avaliados Lonchaeidae apresentou dispersão agregada. Houve influência do manejo da cultura, da diversidade e da idade dos hospedeiros na abundância destas moscas.

PALAVRA-CHAVE: Amostragem, Plantas hospedeiras, Manejo integrado de pragas.